

Outubro 2021

Comentário do Gestor

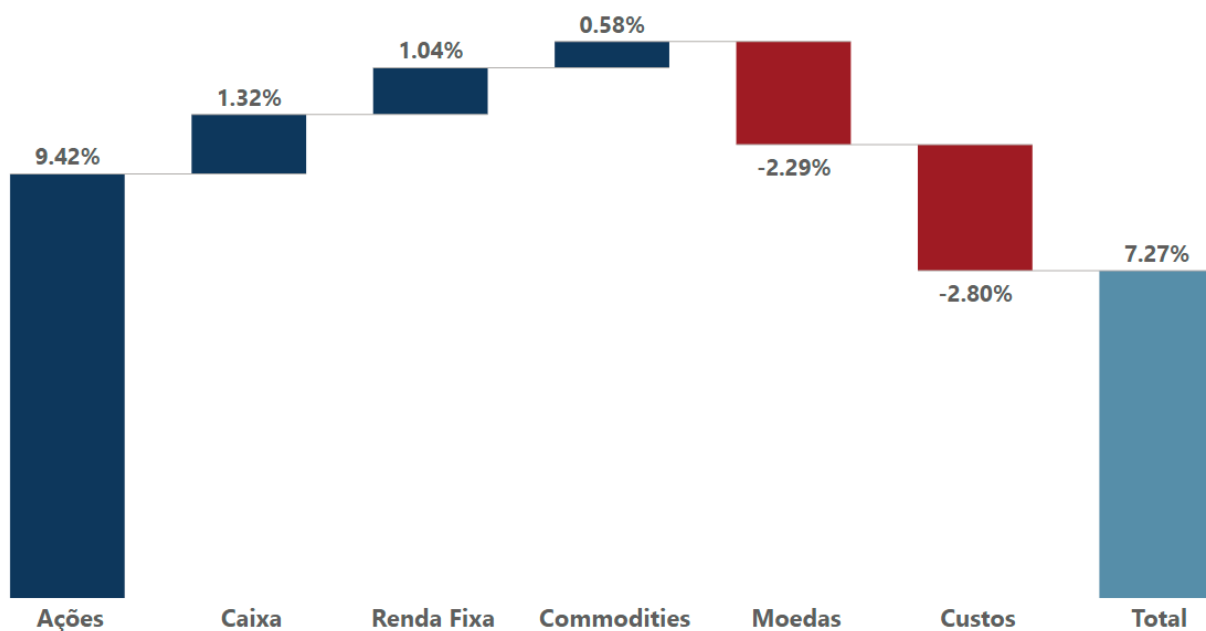
O mês de outubro foi marcado por uma excelente performance dos mercados de ações globais e abertura de taxas de juros curtos. O S&P 500 e Nasdaq fecharam o mês com valorizações aproximadamente de 7% e o VIX caiu da faixa de 21 para 16 pontos, após performances negativas no mês anterior.

O grande tema do momento segue as sinalizações mais "hawkish" dos Bancos Centrais de uma inflação mais persistente do que o previsto, devido aos diversos choques de oferta e de demanda que vem ocorrendo. Isso tem feito com que as curvas de juros globais desinclinem, puxado pelo aumento dos juros curtos globalmente. Um case curioso é a Inglaterra, que as taxas ao fim de período precificam altas de juro até 2022, mas que para 2024 já há corte de juros, indicando que o BC poderá ter de fazer um choque de juros para segurar a inflação, mas que em seguida teria de cortar pois o nível de juros não estaria adequado para a economia.

Com o taper prestes a ser anunciado, ainda vemos um ambiente de Bull Market para países desenvolvidos e empresas de qualidade. Para países emergentes e ativos "Long Duration", o cenário da gradual retirada de liquidez, seja por taper de QE, seja por alta de juros, enxergamos um cenário negativo.

No mês, as maiores contribuições vieram das posições compradas em Ações nos Estados Unidos, através do S&P 500 e Nasdaq e venda de volatilidade. A posição comprada em ações na China optamos por encerrar devido ao aumento de casos no país e à política de casos zero, o que tem afetado este mercado. No book de merger-arbitrage, seguimos com Xilinx e AMD como a maior posição e optamos por reduzir Aerojet após a Lockheed, a empresa adquirente, pronunciar que o acordo deverá ser postergado para o primeiro trimestre do ano que vem. No book de juros, tivemos contribuição positiva tomados nos Estados Unidos e na Noruega e optamos por seguir com as posições, dado o cenário de inflação e taper.

Atribuição de Resultado (%) – since inception



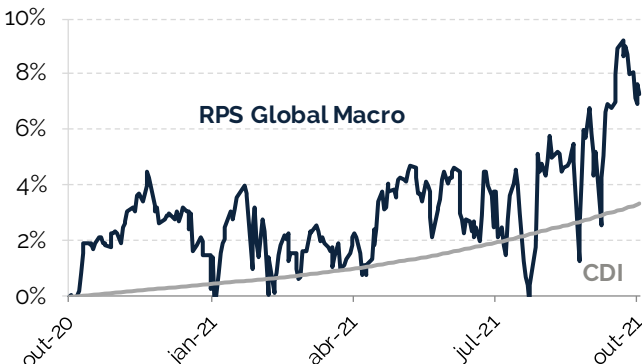
Objetivo

RPS Global Macro é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável, renda fixa e commodities no Brasil e mundo.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia em dois pilares, tendências de longo prazo e identificação de distorções de preços entre ativos e fundamentos econômicos, com foco nos mercados globais. O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada vs. CDI



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2020	RPS Global Macro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.3%	2.2%	1.1%	3.0%	3.0%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.1%	0.2%	0.3%	0.3%
2021	RPS Global Macro	-3.3%	1.9%	0.9%	-0.2%	2.0%	0.1%	-2.1%	2.7%	-0.6%	2.8%			4.2%	7.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%			3.0%	3.3%

Informações Gerais

Data de Início	28/10/2020	Patrim. Líquido do Master	129.261.621,67
Aplicação Inicial Mínima	500	Classificação Anbima	Multimercado Estratégia Macro
Movimentação Mínima	100	Código Bloomberg	BBG00XV456C2
Saldo Mínimo	100	CNPJ	38.971.869/0001-56
Cota de Aplicação	D+0	Código ANBID	-
Cota de Resgate	30 dias corridos	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Taxa de Administração	1,7% a.a.	Auditoria	Ernst Young
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Tributação	IOF/TVM